

“A Matemática está em tudo!”: uma visada

Prof^a. Dra. Viviane Cristina Almada de Oliveira
DEMAT/UFSJ

Em 2017, foi escolhido como tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), “A Matemática está em tudo!”. Proponho como discussão, neste seminário, uma visada sobre o referido tema, amparada no aporte teórico do Modelo dos Campos Semânticos (LINS e GIMENEZ, 1997; LINS, 1999; 2004; 2008). O objetivo é apresentar aos presentes questões relacionadas à produção de significados, à identidade e à diferença, as quais implicam numa postura política de educação pela (e não para a) Matemática.

Referências

- [1] SILVA, T. T. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, T. T. (org.) *Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais*. 3. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, p. 73-102, 2000.
- [2] LINS, R. C. e GIMENEZ, J. *Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI*, Campinas: Papirus, 1997.
- [3] LINS, R. C. Por que discutir Teoria do Conhecimento é relevante para a Educação Matemática. In: BICUDO, M. A. V. (Org.) *Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas*. Rio Claro: Editora Unesp, p. 75-94 1999.
- [4] LINS, R. C. Matemática, monstros, significados e educação matemática. In: BICUDO, M. A. V. & BORBA, M. C. (Orgs.) *Educação Matemática: pesquisa em movimento*. São Paulo: Cortez, p. 92-120, 2004.
- [5] LINS, R. C. A diferença como oportunidade para aprender. In: PERES, E. et al. (Orgs.) *Processos de ensinar e aprender: sujeitos, currículos e cultura: livro 3*. Porto Alegre: EDI-PUCRS, p. 530-550, 2008.